



DESPERDÍCIO. Empreendimento construído em 2003, com recursos da Caixa Econômica Federal, nunca foi ocupado

Em Guarujá, casas populares sem uso estão abandonadas há 6 anos

Clipping Diário

ALESSIO VENTURELLI

DAREDAÇÃO

A situação das 480 unidades do conjunto residencial Vila do Sol, em Morrinhos, no Guarujá, continua sem uma definição. Construído em 2003, com recursos do Programa de Arrendamento Residencial (PAR), da Caixa Econômica Federal (CEF), o empreendimento nunca foi ocupado e, há quase seis anos, permanece em total estado de abandono. Mato alto, vidros quebrados e portões enferrujados compõem um cenário triste, principalmente, em uma cidade onde o déficit habitacional chega a 35 mil moradias - segundo projeções da Prefeitura.

“É um absurdo tudo isso aí parado, sem ninguém morar”, observa Francisco Gomes Gonçalves, funcionário de um comércio situado em frente ao condomínio, na Avenida Antenor Pimentel (antiga Avenida 6). Ele conta que, por diversas vezes, o local foi invadido por vândalos e também saqueado ao longo dos seis anos em que está abandonado. “Isso só parou depois que eles colocaram um vigilante lá dentro, para espantar os bandidos”, recordou. A exemplo de muitos cidadãos guarujaenses, Francisco mora de aluguel e sonha em um dia adquirir uma casa própria. “Como é que pode ter tan-



Casas se encontram há quase 6 anos em total estado de abandono com mato alto, vidros quebrados e com portões enferrujados

ta gente morando em favela, sendo que tem casas que estão prontas, como essas, e vazias”, revolta-se.

De acordo com informações da assessoria de imprensa da

Caixa Econômica Federal (CEF), o projeto do conjunto Vila do Sol teve que ser paralisado em 2004, meses antes de sua inauguração, devido a problemas técnicos na fundação

do terreno. Segundo a instituição, parte do solo cedeu, colocando em risco a estrutura das edificações.

O futuro do empreendimento ainda é desconhecido pelos

técnicos da CEF. Vai depender, segundo a assessoria, de estudos que estão sendo feitos por uma empresa recentemente contratada para avaliar se há possibilidade de recuperação

Continua...



Incerteza

480

**casas
que integram o
empreendimento correm o
risco de serem demolidas**

do projeto. Caso contrário, não haverá outra alternativa viável, a não ser a demolição da estrutura existente, conforme apurou A Tribuna.

SÃO VICENTE

Além do Conjunto Vila do Sol, outros três empreendimentos habitacionais da Caixa vivem situação semelhante, em São Vicente. No Bairro do Catiapoã, os conjuntos residenciais Penedo e Primavera, com 500 apartamentos, estão abandonados desde 2004, em razão de problemas com a construtora. No Samaritá, as 200 unidades habitacionais do conjunto D'Ampezzo também nunca foram ocupadas. Esses, segundo a assessoria da CEF, serão repassados ao CDHU, que deve dar sequência aos serviços que não foram concluídos.



GUAIUBA

Lixo se acumula pelo bairro

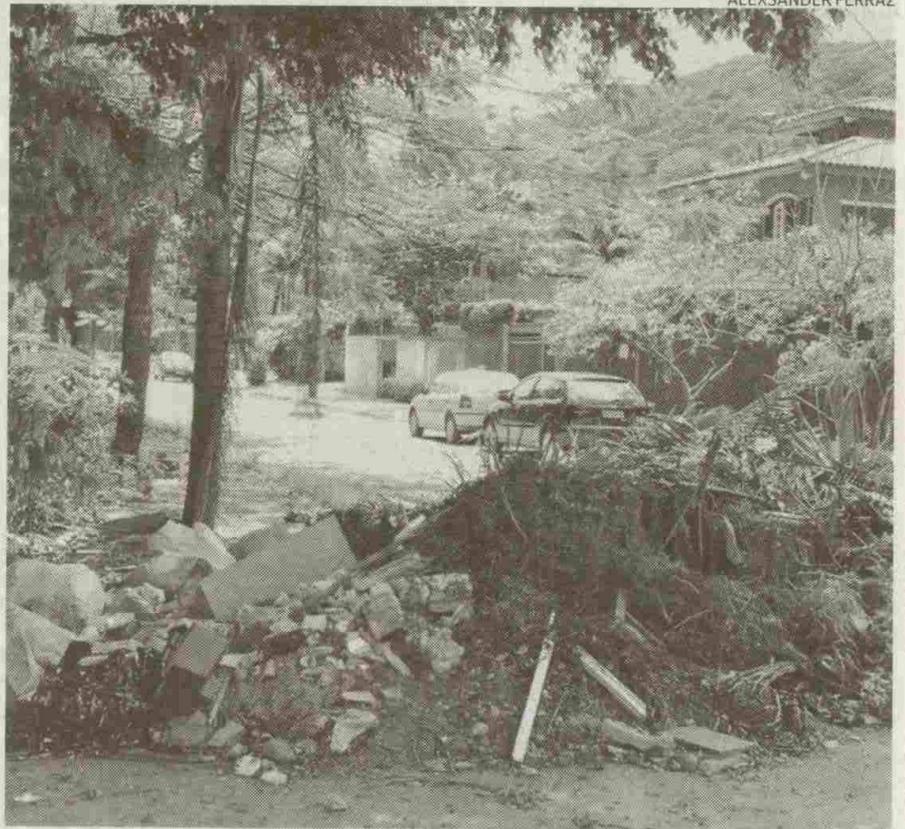
ALEXSANDER FERRAZ

DA REDAÇÃO

Moradores do Bairro do Guaiuba, em Guarujá, reclamam da precariedade do serviço de coleta de lixo na região. Eles contam que há 15 dias, uma grande quantidade de sacolas com detritos orgânicos e restos de materiais de construção vem se acumulando por ruas e avenidas do bairro.

Ontem, *A Tribuna* esteve na Rua Lino da Cunha Leal e pôde constatar o problema. A quantidade de lixo espalhado pelo local era tamanha que já obstruía parte do leito carroçável da via, na altura do número 385.

Contatada, a Prefeitura de Guarujá prometeu tomar, com urgência, todas as providências necessárias no sentido de garantir a regularidade do serviço nas imediações.



A quantidade de lixo no local está obstruindo parte da via pública



Se liga ■

Guarujá realiza oficina de pesca sustentável

A Prefeitura de Guarujá, por meio das secretarias do Meio Ambiente e da Educação e em parceria com a Secretaria Estadual do Meio Ambiente, realiza amanhã a oficina de informação Pesca sustentável em áreas marinhas protegidas, no Caec Isabel Ortega, à Av. Manoel da Cruz Michael, 333, Santa Rosa. O evento é direcionado à comunidade pesqueira do

Município.

As inscrições para a oficina podem ser feitas na Colônia de Pescadores Z-3 Floriano Peixoto, em Vicente de Carvalho, pelo telefone 3352-6820, ou também na Sociedade Amigos do Perequê, pelo telefone 3353-2662. Outras informações na Secretaria Municipal do Meio Ambiente, no telefone 3308-7985. As vagas são limitadas.



NOTINHAS

Guarujá

A Prefeitura Municipal de Guarujá, através do Fundo Social de Solidariedade, promove hoje, a partir das 14h, o Projeto Melhor Idade é Dança. Será uma tarde de lazer e descontração reunindo os idosos das instituições da Cidade na sede do órgão (Rua Cavaleiro Nami Jafet, 549, Pitangueiras). Vale lembrar que no local serão montadas várias tendas onde acontecerão oficinas com modalidades de dança; e será oferecido um lanche aos participantes.



Senhor editor,

Quarto proibido

Na política, a esquerda geralmente implica o apoio a uma mudança social com o intuito de criar uma sociedade mais igualitária. Um conceito distinto de esquerda política que originou-se com a Revolta dos Dias de Junho, em 1848. O termo esquerdista passou a definir vários movimentos revolucionários na Europa, especialmente socialistas, anarquistas e comunistas. Direita é o termo geralmente utilizado para designar indivíduos e grupos relacionados com partidos políticos ou ideais considerados conservadores ou liberais, por oposição à esquerda política. Podemos chamar de capitalismo selvagem, e que já matou muitos líderes de verdade mundo a fora. Com o tempo, o sentido de direita e esquerda se tornou mais adequado às ideologias e ao ponto de vista de quem usa tais termos. No Brasil, a esquerda adormece nos braços do capitalismo, feito criança dopada por algum profissional de saúde. O nosso País é o maior em reservas naturais de águas. O que nos preocupa é saber quem ficará com toda essa fortuna, se é a esquerda ou a direita. Isso sem falar no sindicalismo, em que muitos sindicatos agem com seus funcionários como se fossem patrões de empresas privadas.

João Silvino, Santa Rosa, Guarujá



VICENTE DE CARVALHO

JOVEM É EXECUTADA NA RUA DE CASA

A polícia considera o crime um mistério; a vítima tinha uma filha com um rapaz que está preso por tráfico em Mongaguá

FERNANDO DIEGUES

A execução a tiros da escriturária Thalita Tamiris dos Santos, de 22 anos, ontem de manhã, está, segundo a polícia, envolta em mistério. A vítima foi morta na rua onde morava, em Monteiro da Cruz, Vicente de Carvalho, Guarujá, quando caminhava para pegar ônibus para o trabalho.

O assassinato aconteceu por volta das 7 horas na Rua Antônio Monteiro da Cruz. Segundo o apurado, a jovem saiu de casa para ir à Escola Municipal Ary Silva Souza, onde trabalhava.

O soldado Avelino, da Polícia Militar contou que as informações indicam que dois marginais em uma moto escura abordaram a escriturária e o garupa do veículo disparou. O PM disse que Thalita foi alvejada por oito disparos. "Seis no tórax, um na mão direita e um na coxa esquerda. Nada foi levado". A polícia não acredita em latrocínio (roubo seguido de morte).

Socorro

A escriturária chegou a ser socorrida com vida e levada ao PS de Vicente de Carvalho, mas não resistiu aos ferimentos e morreu. O



ALBONDREAFILHA

Thalita foi baleada 8 vezes a caminho do ônibus para o trabalho

chefe dos investigadores do 1º DP de Guarujá, Nivaldo Ribeiro, esteve com uma equipe na cena do crime e informou que ainda era cedo para estabelecer teses e que não havia pistas. "A vítima não tem passagem pela polícia".

O irmão da vítima, Márcio Alexandre dos Santos, de 35 anos, contou que Thalita tinha uma filha que completará 1 ano no próximo dia 1º.

O pai da criança está preso por tráfico no semiberto de Mongaguá, e Már-

Apelo

O irmão da vítima, Márcio Alexandre dos Santos, fez um apelo. "Se alguém viu algo, passe a informação para a gente". Ele afirma que a família não tem ideia do que pode ter motivado o crime. A jovem de 22 anos e o pai de sua filha, que completa 1 ano na próxima terça-feira, planejavam se casar depois que ele saísse da cadeia, no final do ano.

cio afirmou descartar qualquer ligação do rapaz com o ocorrido.

"Eles se gostavam muito e tinham um bom relacionamento. Estavam juntos há quatro anos e nas saídas temporárias ele sempre vinha visitar a filha".

Primo da vítima, Alex Rodrigo dos Santos, de 30 anos, disse que o casal tinha planos de casamento. "Ele deve ser libertado no final do ano. Thalita era

tranquila e trabalhadora. A família não faz ideia do por que dessa brutalidade. Ela era querida por todos e boa mãe. Estava organizando a festa de aniversário da filha".

Por pouco a tia da vítima, Rosinete Antônio dos Santos, de 53 anos, não estava junto com a sobrinha no momento do crime. "Ia com ela pegar o ônibus, mas decidi fazer outro caminho".

A assessoria de imprensa da Prefeitura de Guarujá informou que ninguém na escola onde Thalita trabalhava comentaria o corrido porque todos na unidade estavam abalados com a brutalidade do crime.

Durante entrevista, o irmão da vítima fez um apelo. "Se alguém viu algo, passe a informação para a gente". Denúncias podem ser feitas para a polícia pelo 3383-4059. Não é necessário se identificar.